

LIBRARY HI TECH, Ann Arbor, Michigan, Pierian Press v.I, 1983 - (ISSN 0737-8831). Assinatura US\$ 45.50.

Lançada em junho de 1983 (Summer'83), a revista *Library Hi Tech* (LHT) se propõe a buscar e divulgar informações referentes às novas tecnologias aplicadas às bibliotecas e centros de informação, propondo-se a ser uma espécie de guia especializado sobre o assunto. A revista se propõe a avaliar, descrever e relatar sobre seleção, instalação, manutenção e integração de sistemas e *hardware* (componentes físicos).

Novas tecnologias e tecnologias disponíveis serão descritas e analisadas por profissionais bibliotecários e outros especialistas, sob a forma de ensaios, levantamentos bibliográficos, diretórios e resenhas.

O periódico pretende abordar regularmente: sistemas computarizados de circulação, catálogos, aquisições, e outros; microcomputadores e periféricos; cabos de telecomunicações; bases de dados; tecnologia de videodisco; micrográfica; robótica; sistemas de detecção de furtos de livros; unidades de arquivamento e arquivamento compacto; transmissão por satélite; atividades e técnicas de preservação; e outros sistemas e aplicações.

Além desses assuntos a revista pretende incluir comentários sobre software e bases de dados, desenvolvidos especialmente para aplicação em bibliotecas e sobre o desenvolvimento de produtos e serviços de vendedores e outras organizações que servem às bibliotecas. Serão incluídos também calendários de eventos, tais como conferências e workshops, resenhas e guias de livros e artigos. LHT aceita publicidade de produtos e serviços aplicados à biblioteca/centros de informação, ou de interesse desses, envolvidos em gerenciamento de informação.⁽¹⁾

Norman D. Etevens, membro do Conselho Editorial, descrevendo as expectativas em relação a essa revista, sugere que a nova tecnologia promete nos substituir nas tarefas rotineiras da biblioteca, prover acesso instantâneo a muitas formas de informação, resolver a maioria de nossos problemas nas bibliotecas e/ou centros de informação e de uma ou outra forma revolucionar a nossa existência.⁽²⁾

Por mais desvinculada da realidade (a do Terceiro Mundo), otimista e pretensiosa que nos possa parecer esta posição, vários objetivos longamente ambicionados pela

Biblioteconomia parecem estar mais próximos de serem atingidos através da tecnologia aplicada à biblioteca, como, por exemplo, o objetivo da cooperação, através de sistemas como a OCLC e outros, e o objetivo de acesso aos materiais bibliográficos pelo usuário, não importa onde esteja. Através do desenvolvimento de bases de dados bibliográficos, sistemas computarizados cooperativos e telecomunicações, pode-se desenvolver e está se desenvolvendo uma rede bibliotecária/informacional integrada.

Os dois primeiros fascículos (Summer e Fall de 1983) da revista cumprem suas propostas iniciais incluindo artigos sobre robótica, tecnologia de videodisco, sistema automatizado para circulação, resenhas de livros, informação sobre software, informação sobre bases de dados, etc.

Esse novo periódico reunirá as informações pertinentes e será, sem dúvida, um guia corrente único para informação sobre tecnologia aplicada às bibliotecas e centros de informação. É de se ressaltar que o texto, apesar de técnico, está vazado numa linguagem de fácil entendimento para o bibliotecário não especializado, o que, certamente, contribuirá para o sucesso desse novo periódico.

REFERÊNCIAS

1. GUIDELINES for Contributors. **Library Hi Tech**, 1(2):117, Fall 1983.
2. ESTEVENS, Norman D. Hi (gh) Tech (expectations). **Library Hi Tech**, 1(1):89, Summer, 1983.

Kira Tarapanoff
Departamento de Biblioteconomia
Universidade de Brasília